REPÚBLICA PORTUGUESA
GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE E DA AÇÃO CLIMÁTICA

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício 1490	22-04-2021		

ASSUNTO **Pergunta n.º 1914/XIV/2.ª, de 22 de abril de 2021, PS**
Central Hidroelétrica dos Pisões em Nandufe - Tondela - Viseu.

Ana Catarina,

Em resposta à Pergunta n.º 1914/XIV/2.ª, de 22 de abril de 2021, formulada pela Senhora Deputada Lúcia Araújo Silva e pelo Senhor Deputado José Rui Cruz do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. e 2. Está em curso o procedimento da tomada de posse efetiva, pelo Estado, dos bens afetos à concessão. Refere-se que, no âmbito desse procedimento, revestido de alguma complexidade e morosidade, agravadas pela situação pandémica que tem vindo a assolar o País, a reversão das obras, edifícios, terrenos, materiais e máquinas integrantes da concessão, para o Estado, deu-se com a homologação, por parte do Presidente do Conselho Diretivo da APA- Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), e do Diretor-Geral da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), do Auto de Vistoria "Ad Perpetuam Rei Memoriam" realizado no dia 24/09/2015, tendo a utilização sido excecionalmente prorrogada, com a manutenção das infraestruturas e equipamentos a cargo da EDP, por um prazo máximo de 5 anos, o qual terminou no dia 2 de junho de 2020. A APA, enquanto entidade licenciadora, tem desencadeado e acompanhado as fases do procedimento da reversão, para o Estado, dos bens afetos à concessão.

Nesse âmbito, a APA e a EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A., redigiram um auto da tomada de posse efetiva das obras, edifícios, terrenos, materiais e máquinas, integrantes da concessão, para ser celebrado brevemente.

3.O Aproveitamento Hidroelétrico deixou de ter potencial económico, após o desvio das águas do rio Dinha, a montante do açude, para a barragem da ribeira do Paul, de abastecimento público, e a EDP deixou cair o interesse na continuidade da exploração hidroelétrica, existindo a possibilidade de transformar a central hidroelétrica de Pisões num espaço museológico.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Tondela demonstrou, em 2016, junto da APA, o propósito de desenvolver um projeto de valorização museológico no espaço da central hidroelétrica de Pisões, num quadro de cooperação institucional com aqueles serviços, que, naquela altura e face à fase processual, não teve seguimento. Esse prepósito foi reiterado pelo Município através de e-mail do dia 9 de abril de 2021, encontrando-se em apreciação a possibilidade de estabelecimento de um protocolo, com a Câmara Municipal de Tondela, para a cedência a título precário do edifício da central de Pisões, para a referida pretensão, o qual só poderá realizar-se após a tomada de posse efetiva dos bens afetos à concessão, que se espera para breve.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

Fernando Carvalho

LM/JP